

## 1 OBJETIVO

Este plano de contingência foi elaborado para as situações ou eventos que fogem do controle ou do padrão estabelecido e precisam de respostas claras e concisas, definição de ações e responsabilidades para o enfrentamento de eventos naturais com impactos em infraestrutura de redes de distribuição de energia elétrica.

O plano tem por objetivo intervir, controlar e combater as consequências e impactos destes eventos no menor tempo possível, a fim de garantir o fornecimento de energia elétrica e a segurança do sistema elétrico para todos os seus usuários.

## 2 COMISSÃO DE CONTINGÊNCIA E GESTÃO DE EMERGÊNCIA

Para gestão do plano de contingência, define-se a comissão de contingência do departamento de distribuição, que é composta pelos seguintes colaboradores:

- **Eduardo Knorr** – Diretor de Operações;
- **Eduardo Henrique Kummer** – Supervisor Técnico de Distribuição;
- **Fabiano Utzig** – Supervisor de Operação;
- **Renan Felipe Marks** – Técnico de Distribuição;
- **Vagner dos Santos Tavares** – Técnico de Distribuição.
- **Pedro Tischer** – Técnico de Operação

Os contatos diretos para comunicação com os membros da comissão são definidos no **ANEXO I**.

## 3 MONITORAMENTO CLIMÁTICO

A detecção dos eventos climáticos, potenciais à situação de contingência, deverá ser realizada a partir do monitoramento e acompanhamento dos sistemas meteorológicos disponibilizados:

O acompanhamento em tempo real da situação climática é realizado pelos sistemas REDEMET e CLIMA TEMPO, este último possui serviços de alerta contratados pela HIDROPAN, onde os possíveis eventos são classificados de acordo com sua intensidade provável.

O monitoramento e sistemas de alerta da Clima Tempo são realizados através da **ABRADEMP – Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia de Menor Porte**, que possui contrato conjunto com demais distribuidoras da região.

REDEMET Disponível em: <https://www.redemet.aer.mil.br/>

CLIMATEMPO Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/mapas>

O monitoramento deverá ser realizado pelo departamento de distribuição e Central de Operação da Distribuição.

## 4 ATENDIMENTO AO CLIENTE

### – Call Center

No caso de eventos climáticos severos, que resultam no aumento do número de solicitações, deverá ser ampliado o número de pessoal para atendimento telefônico. O atendimento deverá ter 4 atendentes presentes, podendo ser alocado colaboradores de outras áreas para atendimento e registro das solicitações de clientes.

### - Atendimento Automatizado

No caso de eventos climáticos severos, que resultam no aumento do número de solicitações, deve ser habilitado o atendimento via WhatsApp para registro de solicitações de falta de energia.



**- Telefones Alternativos**

No caso de eventos climáticos severos, que resultam no aumento do número de solicitações, deverão ser habilitados números de telefone adicionais (celulares) para atendimento ao cliente;

As alternativas à comunicação com os clientes da Hidropan em situação de emergência e contingência são mais bem detalhadas no Plano de Contingência para Comunicação da HIDROPAN.

O departamento de TI é responsável por prover alternativas adicionais de comunicação.

**5 CENTRAL DE OPERAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO - COD**

A Central de Operação da Distribuição é responsável pelo gerenciamento de ocorrências e equipes de atendimento.

A gestão de ocorrências é realizada através de software específico no qual todas as solicitações são recebidas, analisadas e tem ações planejadas e executadas.

A gestão de ocorrência realizada permite verificar abrangência de solicitações, equipamentos atingidos por região, possibilidade de manobras de rede, vinculação de ocorrências, entre outros.

Nos eventos climáticos severos, que resultem em emergência e contingência, deverá ser aumentado o número de operadores na Central de Operação da Distribuição, passando de 1(um) para no mínimo 3(três) operadores.

Os operadores deverão trabalhar em conjunto, identificando e classificando os tipos de ocorrências por grupo, quando possível, e realizando os devidos atendimentos, destinando equipes aos locais de forma mais ágil e eficiente possível.

Os registros de ocorrências, deverão seguir as definições do PQ 32 – Procedimento de Operação do Sistema de Distribuição em Tempo Real.

Os operadores deverão reportar em tempo real a situação dos atendimentos à comissão da contingência, sempre que abranger circuitos alimentadores primários ou equipamentos de subestações. Para as demais ocorrências, deverá ser enviado status geral dos atendimentos (número de atendimentos concluídos, atendimento pendentes de atendimentos, fatos relevantes etc.) a cada hora.

Deverão ser priorizados atendimentos de unidades médicas, hospitalares e serviços essenciais.

Havendo necessidade, a comissão de contingência, poderá entrar em contato com a rede de apoio para solicitar ou prestar informações, bem como solicitar auxílio.

**6 COMUNICAÇÃO COM SUPRIDORAS**

Havendo interrupção do fornecimento de energia, proveniente do suprimento de energia, deverá ser realizado contato com a respectiva supridora, a fim de buscar informações sobre o motivo da falta e a previsão de retorno da energia.

O contato deverá ser realizado pelo COD sempre que a interrupção ultrapassar 5(cinco) minutos.

Os telefones diretos para contato com as supridoras são fixados junto ao quadro de informações no COD.

A supridoras são listadas abaixo:

- ELETROSUL: Supridora LT69kV Ijuí – Panambi
- CPFL TRANSMISSÃO: Supridora LT69kV Cruz Alta – Panambi



## 7 TRANSFERÊNCIA DE CARGA ENTRE SUBESTAÇÕES

Havendo interrupção do fornecimento de energia, proveniente de um dos pontos de suprimento de energia, deverá ser realizada transferência da carga afetada para outro ponto de suprimento. Para isso deve ser realizada transferência entre a subestação PANAMBI e PANAMBI 2. Seguindo procedimentos do manual de operação das subestações.

Para realização da transferência de carga, deverá ser avaliada a carga dos alimentadores de modo a garantir o atendimento a partir de outra subestação.

A transferência pode ser realizada pelo sistema supervisório SCADA ou em campo diretamente nas subestações, pelo técnico designado.

## 8 DEFINIÇÃO DE NÍVEIS DE CONTINGÊNCIA

### Nível 0 (Previsão)

#### **Descrição**

Previsão de Evento potencial (ex: aviso de tempestade)

Gatilho: Alerta vermelho devesa civil e

Alerta Clima tempo para rajada máxima (ventos) acima de 90km/h.

#### **Requisitos de Mobilização**

Equipes de plantão e manutenção regulares, com monitoramento intensificado.

Revisão de materiais e Equipamentos. Separação de Materiais principais para atendimento emergencial.

Abastecer veículos garantindo combustível para deslocamentos.

Manter o pessoal interno informados, fornecendo estimativas realistas de restabelecimento.

Disseminar alerta para equipes e colaboradores internos.

### Nível 1 (Intensidade Baixa)

#### **Descrição**

Eventos com chuvas intensas, descargas atmosféricas e falhas no sistema elétrico em áreas isoladas ou com baixa abrangência. Nos casos em que todas as situações abaixo ocorrerem:

Gatilho: Registro de rajadas (ventos) acima de 90km/h.

Elevado número de descargas atmosféricas

Número de ocorrências superior a 20 ocorrências.

#### **Plano de Mobilização**



## DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO

Equipes de plantão e manutenção regulares, monitoramento intensificado.

Acionamento de Equipes de sobreaviso.

Destinação de Materiais principais para atendimento emergencial.

Abastecer veículos garantindo combustível para deslocamentos.

Manter o *peçoal interno* informados, fornecendo estimativas realistas de restabelecimento.

### Nível 2 (Nível Médio)

#### Descrição

Nos casos em que todas as situações abaixo ocorrerem:

Falha de média tensão afetando um número significativo de consumidores ou áreas crítica, falha em subestação de distribuição.

Registro de chuvas intensas e rajadas Rajada (ventos) acima de 90km/h

Registro de Elevado número de descargas atmosféricas.

Número de ocorrências com danos permanentes superior a 15 e que afetem mais de 1 unidade consumidora por ocorrência.

#### Plano de Mobilização

Mobilização de equipes de prontidão, **acionamento do Comissão de Contingência**.

Acionamento de Equipes de sobreaviso.

Execução do plano de contingência.

### Nível 3 (Nível Alto)

#### Descrição

Nos casos em que todas as situações abaixo ocorrerem:

Falha generalizada de grande parte da rede, falha *Linha de Transmissão*, subestação fora de operação, ameaça à segurança pública ou das instalações.

Número de ocorrências com danos permanentes superior a 25 e que afetem mais de 1 unidade consumidora por ocorrência.

Registro de chuvas intensas e rajadas Rajada Máxima (ventos) acima de 120km/h

#### Plano de Mobilização

**Mobilização total** (interna e terceiros), **acionamento de órgãos externos** (Poder Público, Bombeiros, Defesa Civil, Polícia, para os casos previstos no plano de contingência), **comunicação com consumidores e imprensa**.

Execução do plano de contingência.

Ativar o de acordos de ajuda mútua com outras distribuidoras.



## DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO

Priorizar esforços no restabelecimento de serviços essenciais (hospitais, tratamento de água, segurança pública).

Comunicar à imprensa e autoridades (Representantes do poder público conforme informado no plano de contingência).

### 9 EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Para atendimento a solicitações em caso de contingência, define-se os colaboradores, para apoio as operações.

Os colaboradores das áreas de TI, serão responsáveis por eventuais necessidades relacionadas a sistemas informatizados, comunicação com equipamentos, telefonia e central e rádios moveis, bem como a comunicação com o consumidor.

Os colaboradores das áreas técnicas, serão responsáveis pelo apoio relacionados as áreas de equipamentos de distribuição, tais como religadores, reguladores de tensão, bem como atendimento a ocorrências quando necessário.

Os colaboradores das áreas de suprimento e almoxarifado, serão responsáveis pelo apoio relacionado a fornecimento de materiais, equipamentos, EPCs e EPIS, ferramentas.

- **Alex Sandro Berlezi** – Supervisor em TI;
- **Peterson Cristiano Dickel**– Técnico em TI
- **Tiago Macedo** – Eletrotécnico
- **Michael Springer** – Eletrotécnico
- **Anderson Bandeira** – Almoxarife e recursos

### 10 REDES DE APOIO EXTERNO

Para o apoio ao enfrentamento de situações de contingência, define-se a seguir as organizações da sociedade civil, poder público municipal, concessionarias e cooperativas de energia e demais instituições relacionadas.

Os telefones para contato são relacionados no **ANEXO II**.

- **Prefeitura Municipal de Panambi**

A prefeitura municipal de Panambi deverá ser contatada no caso de necessidade de máquinas (retroescavadeira, caçambas, tratores) e pessoal para serviços de apoio e demais necessidades relacionadas a infraestruturas urbana e rural, quando estas implicarem no adequado atendimento as ocorrências e ao fornecimento de energia elétrica.

- **Defesa Civil de Panambi**

A Defesa Civil deverá ser contatada no caso de necessidade de pessoal para serviços de apoio, para serviços relacionados a mapeamento de áreas de risco, construção de obras de contenção e correção, emissão de comunicados de alertas e avisos à sociedade, evacuação de áreas afetadas, fornecer materiais de primeira necessidade, prestar primeiros socorros, entre outros.

- **Departamento de Trânsito**

O Departamento de Trânsito deverá ser contatado no caso de interrupção, sinalização ou controle de tráfego em vias urbanas, quando necessários para realização de serviços de manutenção relacionados ao fornecimento de energia elétrica.

- **Prefeitura Municipal de Condor**



## DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO

A prefeitura municipal de Condor deverá ser acionada no caso de necessidade de máquinas (retroescavadeira, caçambas, tratores) e pessoal para serviços de apoio e demais necessidades relacionadas a infraestruturas urbana e rural, quando estas implicarem no adequado atendimento as ocorrências e ao fornecimento de energia elétrica.

- **Corpo de Bombeiros de Panambi**

O Corpo de Bombeiros de Panambi deverá ser acionado quando for identificado incêndio ou acidente envolvendo pessoas, identificadas pelas equipes de atendimento, devendo ser realizado imediatamente a identificação.

O Corpo de Bombeiros possui pessoal capacitado para a prevenção e combate à incêndios, busca e salvamento de pessoas e bens, prestar primeiros socorros a vítimas ou a colaboradores acidentados, retirada de animais ou arborização das áreas afetadas, entre outros.

O corpo de bombeiros deverá ser acionado em caso de necessidade de resgate de colaboradores.

O corpo de bombeiros deverá ser acionado para desobstrução de vias retirada de árvores em situação de risco eminente, ou similares.

- **SAMU**

O SAMU deverá ser contatado no caso de necessidade de prestar primeiros socorros as vítimas ou a colaboradores acidentados, devendo ser realizado imediatamente a identificação.

- **Brigada Militar de Panambi**

A Brigada Militar deverá ser contatada quando ocorre conflitos com terceiros durante a prestação dos serviços relativos à distribuição de energia elétrica ou em caso de acidente com veículo de terceiros em que ocorra dano corporal.

- **Concessionárias e Cooperativas**

As concessionárias e cooperativas das cidades vizinhas, deverão ser contatadas em caso de necessidade de equipes de apoio para atendimento a ocorrências emergências, obras de infraestrutura para o reestabelecimento do fornecimento de energia ou quando necessário empréstimo de materiais ou equipamentos relacionados aos serviços elétricos. Os detalhes e critérios para acionamento de outras concessionarias é definido através dos acordos de cooperação individuais entre concessionarias ou através da ABRADEMP – Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia de Menor Porte.

- **Terceirizadas de Serviços de Energia e Redes**

As empresas terceirizadas de serviços de redes, deverão ser contatadas em caso de necessidade de equipes de apoio para atendimento a ocorrências emergências, obras de infraestrutura para o reestabelecimento do fornecimento de energia ou quando necessário empréstimo de materiais ou equipamentos relacionados aos serviços elétricos.

Empresa de manutenção de transformadores deverá ser contatada no caso de necessidade de número maior de transformadores do que os existentes no estoque.

### 10.1 Critérios para chamada de apoio externo

As entidades associadas ao setor público municipal, tais como, prefeitura municipal, defesa civil e departamento de trânsito, serão acionadas para cada caso específico, a critério da comissão de contingência, para situações descritas no item 10.

Entidades associadas ao setor público estadual, tais como bombeiros, SAMU e brigada militar, serão acionadas para casos específicos a critério da comissão de contingência, para situações descritas no item 9.





## DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO

As concessionárias ou cooperativas vizinhas serão acionadas conforme critérios definidos nos acordos de cooperação.

### 11 GESTÃO DE EQUIPES

A gestão de Equipes para atendimento a ocorrências, em situação de contingência, deverá ser realizada pelo COD.

A formação das equipes deverá ser realizada pelos operadores do COD.

No caso de contingência, quando o número de ocorrência for elevado, a formação de equipes deve ser reestruturada de modo que se obtenha maior número de equipes, reduzindo equipes com mais integrantes para equipes de 2(dois) eletricitistas.

Deverão ser alocadas 2(duas) pessoa, de forma individual, que realizarão trabalhos de reconhecimento, sinalização e isolamento de áreas de maneira previa, seguidos da comunicação ao COD, antes do deslocamento de equipes pesadas.

A distribuição das equipes para atendimento as ocorrências deverão ser coordenadas e direcionadas de forma assertiva de acordo com o tipo de trabalho a ser realizado.

### 12 GESTÃO DE VEÍCULOS

A gestão dos veículos e equipes de eletricitistas será realizada pelo COD.

A garantia do suprimento e funcionamento dos veículos será de responsabilidade dos colaboradores da equipe de apoio relativos à suprimentos.

Em caso de contingência, os veículos de passeio deverão estar aptos a transportar equipamentos e materiais para atendimento a ocorrências emergências, tomando-se veículos equipados.

A equipe de suprimentos deverá providenciar veículos adicionais para o atendimento às ocorrências, caso necessário.

### 13 GESTÃO DE RECURSOS (MATERIAIS E EQUIPAMENTOS)

Em situação de contingência, os responsáveis pelo suprimento de recursos (materiais e equipamentos), deverão ser chamados pelos operadores do COD, de modo que se mantenha de forma permanente pelo menos 1 (uma) pessoa no almoxarifado de recursos.

Na eminência de ventos climáticos extremos, os materiais de maior utilização deverão ser previamente separados, a fim de facilitar o acesso e retirada pelas equipes de atendimento.

Os responsáveis pelos recursos deverão manter atualizada lista de fornecedores locais e externos para garantia do suprimento de materiais às equipes de atendimento, bem como garantir o estoque mínimo de equipamentos.

#### 13.1 Postes

Em caso de contingência, poderão ser utilizados postes de madeira de forma provisória, para atendimento as ocorrências e reestabelecimento da energia elétrica.

#### 13.2 Transformadores

Em caso de contingência, poderá ser fornecido e utilizado transformador de menor ou maior porte ao instalado no local, para atendimento as ocorrências e reestabelecimento da energia elétrica.

Em caso de contingência, havendo necessidade de número maior de transformadores que se tem em estoque, deverá ser contatada a empresa de manutenção de transformadores.



## DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO

### 13.3 Seccionadoras

Em caso de contingência, poderá ser fornecido e utilizada seccionadora de menor ou maior porte ao instalado no local, para atendimento as ocorrências e reestabelecimento da energia elétrica.

Em casos de falta de material, poderá ser excluída a chave seccionadora, de forma provisória, ou realizada manobra de rede primária, para o reestabelecimento da energia elétrica

### 13.4 Cabos

Em caso de contingência, poderá ser fornecido e utilizado, de forma provisória, cabos de menor dimensionamento do que os definidos no sistema para atendimento as ocorrências e reestabelecimento da energia elétrica.

### 13.5 Cruzetas

Em caso de contingência, poderá ser utilizada estrutura fabricada em madeira ou outro material de forma provisória para atendimento as ocorrências e reestabelecimento da energia elétrica.

## 14 DA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INFORMATIZADOS

O apoio e resolução de problemas relacionados aos sistemas neste item relacionados, são de responsabilidade do setor de TI.

Nos casos de contingência, deverão ser contatados os responsáveis, de maneira que pelo menos 1(uma) pessoa deverá ficar de sobreaviso de forma permanente até que se reestabeleçam as condições normais de atendimento.

### 14.1 Computadores

Em caso de falha de equipamentos, no COD ou no Departamento de Distribuição, os responsáveis deverão realizar imediata substituição destes, garantindo a continuidade dos serviços de atendimento.

### 14.2 Rádios

Em caso de contingência, deverão ser disponibilizados equipamentos extras para as equipes de atendimento, além daqueles instalados em cada móvel, para garantir a comunicação entre equipes e a Central de Operações da Distribuição.

### 14.3 Telefones

Em caso de contingência, os telefones deverão estar aptos a utilizar sistemas de mensagens de texto para contato com as equipes e a COD.

Alternativamente, caso necessário, os eletricitas e colaboradores poderão utilizar seus dispositivos pessoais, devidamente cadastrados, para realizar comunicações com a central de operação da distribuição.

### 14.4 Sistema Supervisório

Os responsáveis pelo setor de TI, poderão ser consultados e prestar apoio, caso ocorra falhas no sistema supervisório.

### 14.5 Comunicação

Os responsáveis pelo setor de TI, deverão ser acionados para prestar apoio, caso ocorra falhas no sistema de comunicação de equipamentos, entre eles comunicação de religadores e sistemas de subestações.

## 15 COMUNICAÇÃO

### 15.1 Comunicação interna

A comissão de contingência, terá autonomia para realizar comunicações internas entre departamentos e entre equipes de atendimento.

As comunicações deverão ser feitas via grupos de Whatsapp, telefones moveis e rádios.





## DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO

Os colaboradores do departamento de TI, são responsáveis pelo suprimento de equipamentos de comunicação para todos os envolvidos, bem como com as supridoras de internet e rádio.

### 14.2 Comunicação externa

A comissão de contingência definirá as comunicações junto a empresa de marketing, redes sociais, rádios e jornais, a fim de presta informações e esclarecimentos aos consumidores e a população em geral.

As comunicações de status de ocorrências, para consumidores atingidos por faltas de energia, serão realizadas conforme normativas da ANEEL, sendo disparadas em massa através de mensagem de SMS ou Whatsapp para consumidores cadastrados.

Maiores detalhes sobre a comunicação e marketing externos da empresa podem ser verificados no Plano de comunicação externa da HIDROPAN.

## 16 RELATÓRIOS E DOCUMENTAÇÃO

Em caso de contingência deverá ser emitido relatório após o evento e reestabelecimento do fornecimento.

Após normalização do sistema, deverá ser emitido relatório total de ocorrências, processos de obras vinculados, inventário de materiais e equipamentos utilizados e horas trabalhadas.

O Departamento de distribuição será responsável pela apuração das informações contidas no relatório.

O Departamento de recursos humanos, será responsável pela contabilização de horas trabalhadas.

## 17 CONTATOS DE PRESTADORES DE SERVIÇO

As empresas prestadoras de serviços que deverão ser acionadas em caso de contingência, caso necessário, para o adequado atendimento de ocorrências, substituição de equipamentos, suporte técnico, sistemas supervisórios e de gestão de ocorrências, contatos são relacionadas no **ANEXO III**.

### 17.1 Useall E2

A empresa Useall é a fornecedora dos softwares E2 COD, E2 CRM, E2 COD RT, E2 ADM, E2 MIG, E2 MIG projetos, todos relacionados ao sistema de distribuição.

Em caso de contingência, havendo problemas relacionados aos softwares acima listados, de forma que impeçam algum trabalho relacionado ao reestabelecimento da energia elétrica a empresa deverá ser contatada.

### 17.2 Dwf Sistemas

A empresa DWF Sistemas é a fornecedora do Sistema Supervisório – SCADA, utilizado na Central de Operação da Distribuição.

Em caso de contingência, havendo problemas relacionados ao sistema SCADA e automação de subestações, deverá ser acionada a empresa fornecedora, de modo que 1(um) técnico permaneça de sobreaviso durante todo o período, até que se reestabeleça as condições normais de fornecimento.

### 17.3 Eaton Cooper Power Systems

A empresa Eaton é a fornecedora/fabricante de religadores, utilizados nas subestações e redes de distribuição.

Em caso de contingência, havendo problemas relacionados à religadores, deverá ser acionada a empresa fornecedora, para suporte técnico.



**17.4 ITB Reguladores de Tensão**

A empresa ITB é a fornecedora/fabricante de reguladores de tensão, utilizados nas redes de distribuição.

Em caso de contingência, havendo problemas relacionados à reguladores, deverá ser acionada a empresa fornecedora, para suporte técnico.

**18 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Deverão ser realizados simulados ou disponibilização de treinamentos atualizados deve ser feita com periodicidade máxima de um ano, preferivelmente no mês de junho.

**19 TRATAMENTO PARA UNIDADES CONSUMIDORAS ESPECÍFICAS****- HOSPITAIS.**

As unidades hospitalares deverão ser comunicadas quanto a prioridade do atendimento em caso de contingência.

Requer atenção especial a Unidade ASSOCIACAO HOSPITAL DE PANAMBI, localizado Rua Benjamin Constant, Bairro Medianeira e a Unidade SOCIEDADE HOSPITAL BENEFICIENTE CONDOR, localizado na Rua Germano Keller, bairro Centro.

Estas unidades de serviço essencial deverão ter prioridade de atendimento, de forma que a recomposição do circuito em contingência, mesmo que gradual, seja realizada de forma mais breve possível.

Deverão ser solicitados anualmente os relatórios de testes de geradores de emergência das unidades hospitalares.

Deverá ser incluído na lista de contatos especiais, representante da unidade hospitalar que deverá estar apto a informar condições de operação de geradores e tempo estimado de funcionamento.

**- UPA**

As unidades de pronto atendimento, deverão ser comunicadas quanto a prioridade do atendimento em caso de contingência.

Requer atenção especial a Unidade UPA, localizada na Av. assunção, 21, Bairro Arco Iris.

Deverão ser solicitados anualmente os relatórios de testes de geradores de emergência das unidades de pronto atendimento.

Deverá ser incluído na lista de contatos especiais, representante da unidade de pronto atendimento que deverá estar apto a informar condições de operação de geradores e tempo estimado de funcionamento.

**- CORPO DE BOMBEIROS**

As unidades de corpo de bombeiros deverão ser comunicadas quanto a prioridade do atendimento em caso de contingência, e estão incluídas como rede de apoio externo neste plano de contingência.

Deverá ser incluído no plano de contingência, contato do superior responsável pelo corpo de bombeiros, incluso no Anexo II.

**- PREFEITURAS MUNICIPAIS**

## DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO

A Sede da Prefeitura Municipal de Panambi e Condor deverá ter prioridade de atendimento, observadas as condições anteriores para unidades hospitalares.

A prefeitura deverá indicar representantes para contatos imediatos em caso de contingência, incluídos neste plano no Anexo II.

### UNIDADES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Os pontos de maior relevância para captação e distribuição de água para os municípios afetados, deverão ter prioridade no atendimento.

Atenção especial deverá ser dada ao ponto de captação na Rua Bento Gonçalves Panambi e Sede da Corsan na Rua Cristóvão Colombo.

### - BRIGADA MILITAR

A Brigada Militar deverá ser comunicada quanto a prioridade do atendimento em caso de contingência, e estão incluídas como rede de apoio externo neste plano de contingência.

Deverá ser incluído no plano de contingência, contato do superior responsável pela brigada militar, incluso no Anexo II.

## 20 OBSERVAÇÕES GERAIS

Este plano de contingência deverá ser disseminado entre todas as partes envolvidas nos diferentes departamentos da HIDROPAN.

Este plano de contingência deverá ser salvo em local de fácil acesso e diretório específico para conhecimento de todos os envolvidos.

Após ocorrência de evento Nível 2 ou 3 deve-se realizar uma análise pós-ação, avaliando indicadores como Tempo Médio de Atendimento (TMA), eficácia da comunicação, aderência aos procedimentos e ao plano de contingência. Deverá ser elaborado relatório detalhado com os pontos fortes e oportunidades de melhoria, bem como um plano de ação para implementar as melhorias identificadas, com responsáveis e prazos definidos.

A HIDROPAN deverá publicar em seu sítio eletrônico na Internet e nos postos de atendimento presencial, de forma acessível ao público, com uso de linguagem clara e adequada.

## CONTROLE DE REVISÕES

Este plano de contingência deverá ser atualizado anualmente ou após ocorrência de evento Nível 3.

Cada revisão deverá contemplar avaliações e ações de melhoria contínua.

Versão	Data	Detalhamento da revisão
00	10/03/2024	Emissão original do documento
01	19/05/2025	Atualizações do item 8 – Equipe Técnica de Apoio e o Anexo II

## ANEXO I



**DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO**

NOME	Título	CARGO	TELEFONES
Eduardo Knorr	Engenheiro Eletricista Engenheiro de Segurança	Diretor de Operações	████████
Eduardo Henrique Kummer	Engenheiro Eletricista	Gerente de Distribuição Energia Elétrica	████████
Fabiano Utzig	Engenheiro Eletricista	Supervisor de Operação	████████
Vagner dos Santos Tavares	Eletrotécnico	Técnico de Distribuição de Energia Elétrica	████████
Renan Felipe Marks	Eletrotécnico	Técnico de Distribuição de Energia Elétrica	████████
Pedro Tischer	Eletrotécnico	Técnico de Operação de Energia Elétrica	████████

**ANEXO II**

NOME	Nome Responsável	Área de Atuação	TELEFONES
Prefeitura Municipal de Panambi	Hugo Hartmink	Secretário de Indústria e Comércio	████████
	Cristiano Abreu	Secretário da Fazenda	████████
	André Weschenfelder	Secretário de Infraestrutura	████████
Prefeitura Municipal de Condor	Eduardo Chagas	Juridico	████████
Defesa Civil Panambi	Sérgio Barreto	Geral	55 99122-0887
Corpo de Bombeiros	Sargento Cristiano Costa	Geral	193 (principal) 55 3375 4388
Departamento de Trânsito	Simone Pautz	Trânsito	55 99114-9109
<b>SAMU</b>	Corporação	Geral	192
<b>Brigada Militar</b>	Corporação	Geral	190

**ANEXO III**

**DG 10 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DISTRIBUIÇÃO**

NOME	Nome Responsável	Área de Atuação	TELEFONES
Useall		Software Gestão	
Coprel		Redes de Distribuição	
Demei		Distribuidora de Energia	
Eletrocar		Distribuidora de Energia	
Luft Engenharia		Proprietário Linha Viva - Redes	
DWF Sistemas		Proprietário Suporte Técnico	
Eaton Power Systems		Religadores	
ITB		Reguladores	
Pessel Transformadores		Transformadores	
Genermac Locação de Geradores		Geradores	

**ANÁLISE CRÍTICA DO DOCUMENTO****Elaborado****Aprovado**

---

Fabiano Utzig

---

Eduardo Knorr – Diretor

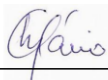
---

Eduardo Kummer

---

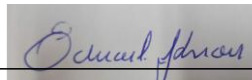
Olávio J. Melchioris - Diretor

Página de assinaturas



**Olavio Melchiors**

[Redacted]



**Eduardo Knorr**

[Redacted]

Signatário Signatário

**Eduardo K**

**Eduardo Kummer**

[Redacted]

Signatário

**Fabiano U**

**Fabiano Utzig**

[Redacted]

Signatário

